

1371

Perguntar-nos sempre sobre as nossas atitudes é um hábito muito saudável. Perguntas como: tenho sido um bom amigo? Gostaria de ter um amigo como eu? Tenho sido um bom pai? Um bom filho? Gostaria de ter um pai, ou um filho como eu? Tenho sido um bom esposo? Tenho sido um bom professor? Um bom aluno? Tenho sido um bom patrão? Um bom empregado? Tentemos colocar-nos no lugar do outro. Essa é uma maneira de bem cumprirmos as nossas obrigações.



# SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXIX — n.º 27 — 24.11.2024

## 34.º DOMINGO COMUM

### JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

#### “ESCUTA A MINHA VOZ”

No evangelho segundo João, Jesus Cristo confessa a Pilatos em que consiste a sua realeza: «*Sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade.*» Antes de mais, é testemunha da verdade de Deus: **o rosto verdadeiro de Deus é um amor crucificado, um amor desarmado.** E depois, testemunha da verdade do ser humano: **o rosto verdadeiro do ser humano está feito de liberdade e fraternidade**, um rosto chamado a parecer-se ao de Jesus Cristo, plenitude do humano.

«*Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.*» Este é o critério para acolher a realeza de Jesus Cristo: «é a ‘escuta’ da sua voz e o acolhimento da sua palavra que permitem ao crente fazer reinar sobre si o Senhor» (*Luciano Manicardi*).

Diz Bento XVI, sobre o desenvolvimento humano integral na caridade e na verdade (n.º 1): «a caridade na verdade, que Jesus Cristo testemunhou com a sua vida terrena e sobretudo com a sua morte e ressurreição, é a força propulsora principal para o verdadeiro desenvolvimento de cada pessoa e da humanidade inteira [...]. É uma força que tem a sua origem em Deus, Amor eterno e Verdade absoluta.» Estes são, portanto, os dois polos da realeza de Jesus Cristo: caridade e verdade.

**A realeza de Jesus Cristo, que há de ser imitada pela Igreja, não é de poder e de esplendor, mas de serviço e de caridade.** O Reino de Deus, manifestado em Jesus Cristo e oferecido a toda a gente, também nos chama a exercer um serviço de caridade aos mais frágeis e na defesa da verdade em favor dos mais pobres.

## INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

### SEGUNDA

18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Manuel Freitas da Mota, m.c. a esposa; por Vânia Sofia Castro Silva, m.c. a família; por M.<sup>a</sup> Amélia Vasconcelos Pereira Dias, M.<sup>a</sup> de Jesus Batista Dias e pais de Adelaide Castro Dias; por Manuel Emílio do Vale, esposa, António Pires, esposa e filho Manuel, m.c. José Fernandes Pires e esposa.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por José Manuel Araújo e pais, m.c. a irmã Rosalina; por Joaquim Sousa e pais, m.c. os netos; por Glória Beatriz Domingues Pereira, m.c. a família.

### TERÇA

18,30 horas — **VILELA**—por Aurora da Cunha e marido; por Adelino Amaro Pereira, esposa, filhos, genro, noras e netos, m.c. Glória Rocha Pereira; por Firmino José Gomes, esposa, familiares, Rosa de Jesus Fernandes Gonçalves e marido, m.c. Guilhermina Gomes; por Custódio Gomes Matos, m.c. a família.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por João Manuel Sousa Dias, m.c. os pais; por Francisco Gonçalves Cunha e genro, m.c. a família; por M.<sup>a</sup> Vieira de Carvalho, m.c. a Confraria.

### QUARTA

18,30 horas — **VILELA**—por João Vaz da Mota e Angelina Ribeiro Gomes, m.c. o filho João e nora Mimi; pelos pais e familiares de Lurdes Jesus Miranda Dias; por José Manuel Macedo Antunes, m.c. os motoristas da ABB; por Paula Isabel Miranda e Ana Cristina Miranda, m.c. José Miranda.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. do G. D. P. A.—pelos diretores, sócios, técnicos, atletas e benfeitores falecidos; por Almerinda Fernandes, pais, nora e Alfredo Augusto Lopes Fernandes, m.c. a família; por Almecinda Rosa Afonso, António Afonso da Fonseca, José Afonso da Fonseca, Teresa Jesus Afonso e Cristiano Ribeiro, m.c. a família.

### QUINTA

19,30 horas — **SANTUÁRIO**—por António Cândido Gonçalves, m.c. a esposa; por Deolinda Guimarães Ferreira e Alberto Araújo Santos Silva, m.c. a família; por Celestino Vaz, Jonathan Vaz, M.<sup>a</sup> Lopes e Francisco Lopes, m.c. a família.

### SEXTA

18,30 horas — **VILELA**—por Abílio de Jesus Fernandes e Alexandrina Celeste Gonçalves, m.c. a filha Teresa; por Adriano Miranda, m.c. a esposa; por M.<sup>a</sup> Armanda Coimbra da Silva Vilela, m.c. a família; por Delfim Rodrigues e filho, m.c. a esposa.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por José Martins Pereira, Virgínia de Jesus Costa Araújo e pais, m.c. a família; pelos Almas do Purgatório, m.c. Abel Fraga; por António Ferreira Vaz, m.c. a Confraria.

### SÁBADO

18,00 horas — pelo povo.

19,00 ” — **QUINTELA**—30.º dia por Jaime Rodrigues Martins, m.c. a família; aniv. pelos pais, filha e familiares de Justino Rodrigues Sousa; por Amândio Rodrigues, familiares e amigos, m.c. a esposa Olímpia; por M.<sup>a</sup> da Conceição Fernandes Carvalho e António Fernandes, m.c. a amiga Teresa.

### DOMINGO

08,00 horas — por Mário Pereira Macedo, M.<sup>a</sup> Júlia Barros Oliveira e António Joaquim Oliveira Macedo, m.c. Manuel Macedo; por Agostinho de Jesus Oliveira e Aida Gonçalves, m.c. Adelaide Moutinho; por Fernando Augusto Barros Oliveira, M.<sup>a</sup> da Glória Macedo Pinto e filhos, m.c. Manuel António Pinto Oliveira; em honra de N.<sup>a</sup> Senhora de Fátima, m.c. uma devota.

09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.

10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por M.<sup>a</sup> Adelaide da Fonseca e familiares, m.c. a filha Lurdes e netas.

## Precisamos de ti!



«Se a nota dissesse:

- «Não é uma nota que faz a música”,  
não haveria sinfonia.

Se a palavra dissesse:

- «Não é uma palavra que faz a página»,  
não haveria livro.

Se a pedra dissesse:

- «Não é uma pedra que faz subir a parede»,  
não haveria casa.

Se a gota de água dissesse:

- «Não é uma gota de água que faz um rio»,  
não haveria oceano.

Se o grão de trigo dissesse:

- «Não é um grão de trigo que pode semear um campo»,  
não haveria colheita.

Se o homem dissesse:

- «Não é um gesto de amor que pode salvar a humanidade»,  
jamais haveria justiça, paz, dignidade, felicidade sobre a terra.

Se Maria dissesse:

- «Uma mulher pobre e virgem não pode ser mãe»,  
não haveria salvação.

Como a sinfonia precisa da nota, como o livro precisa de cada palavra,  
como a casa precisa de cada pedra,  
como o oceano precisa de cada gota de água,  
como a colheita precisa de cada grão de trigo,  
a Humanidade inteira precisa de ti,  
ali onde estiveres, único

e, portanto, **insubstituível.»**

**«Eu proclamo a alegria da minha fé cristã. E penso que pertence à minha fé a afirmação de que Deus não faz propaganda e que a propaganda não leva a Deus.»**

*Autor desconhecido*